

D. QUIXOTE

OS PRESENTES DE ANNO NOVO



— Tão occupada em festejar o "anno bom", ainda não pela entrada do anno...

Os maiores armazens
de moveis desta Capital

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95



Jabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BÃNHO GERAL ou PARCIAL, para
as MOLESTIAS da PELLE, para a CRSPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRISANTE,
ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASI-
TARIO, COMBATE E EVITA O SUOR
FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS
LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SEM TODA A PARTE
B:posito : Drogeria ANAJOE FREITAS & C. — Rio

D. QUIXOTE

GRANADO & C^A.

1870

JANEIRO

1920

**Celebrando o
jubileu de sua fundação
agradecem a honrosa preferencia,
n'estes cincoenta annos de existencia
Commercial, da distincta classe
Medica e dos seus amigos e
freguezes, a quem cumprimentam
e auguram um novo
anno prospero e
feliz..**

5 e 7, Rua dos Ourives

ALUETINA

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLÓR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJEÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophtalmica*, etc. em que se precisa agir depressa, mercurialisando intensivamente o doente. O êxito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial. Empolas de 1cc. com 1 centig. e 2cc. com 2 centigrs.

A' CLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos srs. clínicos, que não tiveram ainda occasião de empregar a ALUETINA WERNECK (sôro mercurial indolôr), no tratamento da avaria, para os resultados surprehendedentes que têm obtido diversos clínicos desta capital e dos diversos Estados, dentre elles os srs. drs.: Miguel Couto, Abreu Fialho, Aloysio de Castro, Rocha Faria, Juliano Moreira, Werneck Machado, Eduardo Rabello, Silva Araujo, Alfredo Porto, Sylvio Muniz, Carlos Gross, Guilherme da Silveira, Pimenta de Mello, Guilherme de Moura, Guedes de Mello, Neves da Rocha, Pinto Portella, Duarte de Abreu, Camillo da Fonseca, Camillo Bicalho, Carneiro da Cunha, Jorge Pinto, Santos Moreira, Raul Rocha, Leopoldo Araujo, Theodureto do Nascimento, Joaquim Domingues Lopes, Pedro Corrêa Netto, Renato Keal, José de Mello Camargo e muitos outros.

Rua dos Ourives, 5 e 7

NENHUM!

O teu vulto triumphal de excelsa formosura
Seduz os corações, provôca a idolatria,
Em teu olhar existe essa forte magia
Que inspira a mais profunda e sincera ternura.

Quantos te têm jurado amar-te com ternura,
Rojando-se a teus pés, nûma extranha porfia!
A juramentos taes não permaneces fria,
A todos concedendo um pouco de ventura.

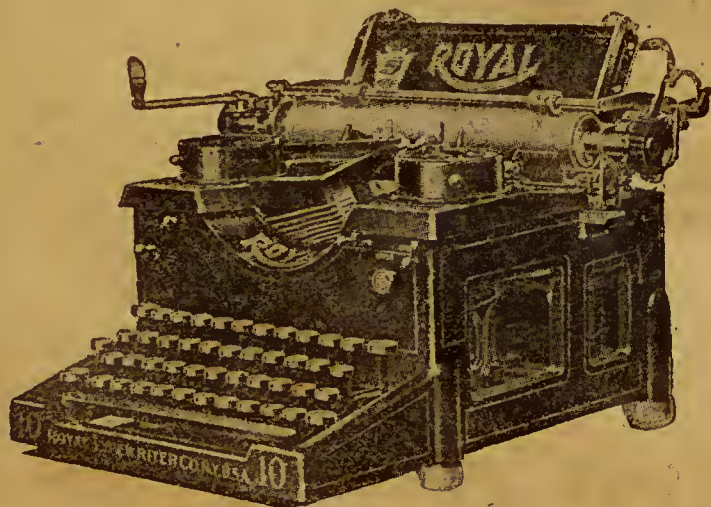
E nesse batalhão, totalmente composto
De adoradores teus, ha um facto original,
Facto esse que, talvez, te cause algum desgosto:

Fazendo opposição á Guarda Nacional,
Nenhum soldado alli tem subido de posto
Pois nenhum chega a ser o teu noivo... official.

Renato Lacerda.



Não se soffre mais de Dôres de Cabeça
As Pequenas Pilulas de Reuter,
tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e
a vida apresentará um aspecto muito distincto.



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Uma machina de escrever, eis o de que todos necessitam; uma machina ROYAL, modelo 10, eis o que todos devem usar.

CASA EDISON

RIO—Ouvldor, 135.

S. PAULO—São Bento, 62 (Casa Odeon)

BAHIA—Conselheiro Dantas, 42

PEÇAM CATALOGOS

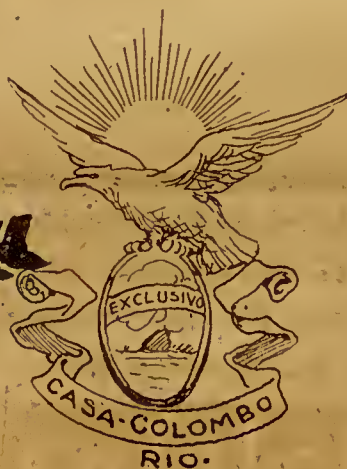
D. QUIXOTE
CASA COLOMBO

Novos modelos em chapéus para o verão



CHAPEOS:

Esta marca
representa
garantia e
Elegancia.



CASA COLOMBO

DEPOIS DE UMA DOENÇA GRAVE

Dou graças a Deus por ter encontrado no IODOLINO DE ORH o milagroso remedio que curou minha mulher, que se encontrava anemica e abatida, julgando-se um cadaver, depois de um parto muito laborioso. A infeliz senhora, já enjoada de tantos medicamentos que tomou, encontrou no IODOLINO DE ORH todo o poder para salva-la, e a nossa alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem este remedio, e para este fim publicamos hoje esta carta.

Arnaldo Corrêa Monteiro da Silva — Izabel Monteiro da Silva.

Rua do Rosario n. 84.

ABOBADO, COMO LOUCO

Com muito prazer declaramos que tínhamos em nossa casa de negocio um empregado que, devido a grande Anemia, ficou abobado, como louco, e que depois de tentarmos tudo quanto a sciencia recommenda para tal doença, inclusive habitação no campo, não tendo conseguido resultado algum, pois continuou a piorar espantosamente, lançámos mão do remedio IODOLINO DE ORH, e por tal motivo temos muito prazer em declarar que o nosso empregado está radicalmente curado, e isto com o limitado prazo de um mez e cinco dias.

Reputando o IODOLINO DE ORH um reconstituente como não conheço outro igual, resolvemos tentar a sua divulgação por meio destas linhas. Que aproveite á humanidade, são nossos desejos.

Affonso Guimarães Siqueira e Manoel Rodrigues Dutra.

Praça do Mercado, 11.

Em todas as pharmacias e drogeries do Brazil. — Agentes geraes : SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 42 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo— Baruel & C.

Telegramma de Madrid informa que o deputado socialista Besteiro virá á America do Sul estudar a situação do operariado.

Lá vem Besteiro!...

Telegramma de Portugal diz que morreu afogado em Figueira da Foz o pescador João Agua.

Foi engano, com certeza. O João não se afogou: misturou-se...

Festejou o seu anniversario natalicio a 2 do corrente, sexta-feira, o auctor do «Vermutin», dr. Eduardo França.

O povo agglomerou-se defronte do seu palacete, para haver motim.

E não houve.

**DORES de cabeça,
de dentes, enxaquecas, e
nevralgias de qualquer
especie curam-se com**

Antalgina

BRINDES



Se V. S. deseja receber gratuitamente lindos chromos, folhinhas e Almanacks do ELIXIR DE INHAME, queira enviar o coupon abaixo ao "Laboratorio Goulart", á Avenida Salvador de Sá n. 188. — Rio de Janeiro.

COUPON N. 20

Nome.....
Profissão.....
Rua..... N.....
Districto..... Municipio.....
Estado.....

D. QUIXOTE

Negrila

NEGRITA,
AGUA DE COLONIA RUSSA,
SABONETES,
PETROLEO,
e todos os productos.



“ LAMBERT ”

Com o uso da “NEGRITA” mãe e filha parecem Irmãs

Encontra-se na **PERFUMARIA AVENIDA**

AVENIDA RIO BRANCO
ESQUINA DE ASSEMBLÉA

BI-UROL

POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO

e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.

Granulado a
base de
abacateiro



Annuncio de uma Companhia Edificadora:

« Quereis uma casa? Comprai-a! »
Onde serão essas casas com praia?

No enterramento de Wenceslão de Lima, no Porto, oraram, no caminho do cemiterio, os srs. Silva Paço e Paço Vieira.

E o cortejo continuou, Paço a Paço...

Informam de Portugal que o governador civil de Coimbra, sr. Malva do Valle, ia sendo victima de um attentado.

Que Malva... deza!...

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores
DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Plmentão em pó

Colorão Tigre
BANDEIRA HESPANHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



D. QUIXOTE

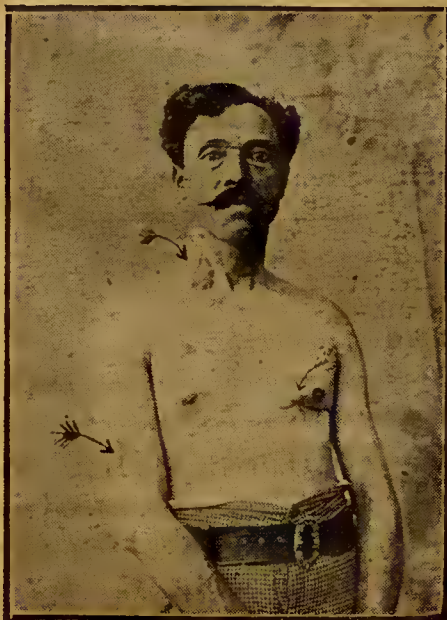
REIS

da industria nacional são os chocolates

NORKA e BHERING

e o café

GLOBO



VIRGILIO CORVILHER (o curado)

Residente á rua Bento Gonçalves n. 2.
Musico da Lyra Artistica

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Aconselhado pelo notavel medico sul-riograndense
dr. Virissimo de Castro

Bagé — Rio Grande do Sul — 27 de Março 1919.

Illmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO

Fazem 3 annos que estive atacado de SYPHILIS, desenvolvendo-se no meu corpo rheumatismo e ULCERAS no pescoço, braço direito e outra abaixo do peito esquerdo.

Indicado pelo DR. VIRISSIMO DE CASTRO, de saudosa memoria, a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, observei a prescripção do referido medico; usei regularmente esse grande depurativo e quando terminei o 5.º vidro, já estava com grande melhora, continuei até o decimo oitavo vidro, ficando completamente curado.

A minha cura é conhecida por diversas pessoas, sendo esta declaração testemunhada por pessoas que me conheceram quando doente.

Por ser a expressão da verdade, assigna a rogo do curado VIRGILIO CORVILHER.

Raphael de Lhano.

(Negociante á rua Gal. Osorio 170).

Silvino Louzadinha. Testemunha.

Domingos Concordia. Testemunha.

D. Quixote



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 260 RS.

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Caixa Postal 447
End. Telegr. D. QUIXOTE
Telep. 942 Cent.

Capital 200 rs.

ASSIGNATURAS
Anno... 10\$000 Semestre... 6\$000

Estados 300 rs.

Nacionalismo de taboleta



Os nossos edis foram, nestes ultimos tempos, atacados do sarampo nacionalismo e entraram a forjar leis em que o seu patriotismo ficasse claro e patente, o que mostra que era elle coisa duvidosa para muitos.

Imaginarão que, para dar provas de nacionalismo, os homens bons da cidade começassem por crear novas escolas, fundar hospitaes, cuidar da assistencia á infancia e á velhice, por fazer essas e tantas outras coisas que fazem as edilidades em outras terras, onde os cidadãos têm o orgulho de sua cidade e os edis acham uma alta honra o mandato que desempenham.

Aqui a ambição do intendente limita-se á dos vencimentos do cargo e a sua vaidade não vae além da notoriedade que a situação lhe crea no partido.

Agora, por exemplo, querendo dar prova de nacionalismo que fez o Conselho ?

Decretou que as casas de commercio não podem ter nome estrangeiros, a menos que não uzem, nas taboletas, annuncios, etc. a traducção em vernaculo.

Ora, vamos por partes. Não sabemos no que possa affectar o prestigio nacional o facto de haver casas que, para chamar maior attenção, uzem nomes escriptos em lingua franceza ou ingleza ou italiana; pelo menos, povos muito mais extremados que nós em materia de patriotismo (e para o ser não é preciso ir a grandes extremos) não têm visto nesse uzo commercial mais que um *truç* de reclame, um meio de attrahir a attenção do transeunte ou do leitor, por naturalmente destacar-se um vocabulo estrangeiro no meio de milhares de nomes nacionaes.

Tomando aqui, ao acaso, jornaes francezes e inglezes, das respectivas capitães, encontramos annuncios do *Sparkess Hall* (Paris, 4, Avenue Friedland) *The Sport* (Boulevard Montmartre, 17) *Butterfly-Tea*, Grill-Room (36, Rue Mont Thabor) e... fôra um nunca mais acabar; em Londres, aqui temos á mão o *Trocadero* (restaurant), *Grand Café de l'Europe* (em Leicester Square), *Restaurant Monte Carlo*, *Hotel de Florence*, idem de *L'Italie*, *Restaurant des Gourmets*; em New-York não faltam os titulos em francez e outras linguas; lembremo-nos, ao acaso, do *Café Muquin*, *La Bohème*, *Paris en Amerique*; muito teriamos a citar se aqui tivéssemos á mão qualquer dos grandes diarios americanos.

Nem valeria a pena; seria gastar á toa tempo e papel, mostrar que isso, de cartazes em lingua estrangeira em nada attenta contra o espirito nacionalista da cidade.

Mas os edis assim não entendem e querem tudo em portuguez; vão além, exigem o vernaculo. Como se elles próprios demonstrassem pela lingua de Vieira e Ruy esse extranhado amor. Elles, que na maioria falam e escrevem cassange, querem vernaculo, de primeira!

Depois nada dizem os legisladores vernaculistas sobre as palavras que, embora estrangeiras, já foram assimiladas ao nosso idioma: *Rio Chic* será estrangeiro ou vernaculo no criterio municipal? e o *Bouquet elegante*? e *Casa Sport*? e *Casa Smart*? e *Toilette chic*? serão condemnadas ou acceitas pelos novos fiscaes do idioma de ferula á destra e o canhoto das multas na canhota?

Esperemos pela regulamentação da lei; que a emenda não vá ficar peor que os sonetos e que, adoptada a traducção official dos polyglottas da Prefeitura, não tenhamos que ver, brevemente, os cartazes das casas commerciaes escriptos, não em francez ou inglez, não tambem no portuguez ou no brasileiro que conhecemos, mas no puro, lidimo, vernaculo cassange do Conselho Municipal!

João Qualquer.

Dentro do Hospício

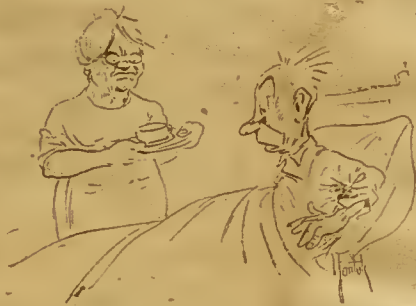
Este adora plebéas e princezas,
Desde a donzella á cortezá perdida,
Mas foi sempre infeliz nessas empresas,
Tal paixão vendo sempre repelliã.

Tem aquelle a mania das grandezas:
— Automoveis, cavallos de corrida,
Thesouros de diamantes e turquezas,
Minas de prata nesta e noutra vida.

Est'outro affirma em colossal comicio,
Num accesso terrivel de loucura,
Que tem na vista fogos de artificio.

Aquell'outro disserta, prega ao povo,
E a muitos loucos convencer procura
Que dez annos viveu dentro de um ovo !...

Braz-Cubas.



— A primeira cara que vejo no anno novo! Começo bem!

Paginas de ouro

Vejo a estante de Irene. Um livro aberto
Escancara as cem paginas rosadas;
Mas tão leve, tão fino que, de certo,
Mais parece um par de azas desdobradas,

Tomo-o, e entreabrindo as paginas fechadas,
Deste mimoso carcere liberto,
Perfumes de violetas machucadas
Com os meus dedos, extatico, desperto!

E elle é um mimo subtil. Cada vinheta
Dá-me a illusão perfeita de um bordado
Feito de uma aza azul de borboleta!

Mil nomes nestas paginas percebo...
Ah! como este teu livro delicado
Me valeria, amor, posto no cebo!

Mata-Borrão.

Mudança de nomes estrangeiros de accordo com a nova lei

Traducções apropriadas e saxopho-
neticas:

«Pension des Alliés» — Pensão dos
alheiros.

«Paradis des Enfants» — Parada dos
Elephantes.

«La Femme Chic» — A fama do
Chico.

«Parc Royal» — Parque Republicano
(estamos na Republica).

«Petit Trianon» — Os tres petizes
anões.

«Maison Chic» — Chico Maçon.

«Au Bom Marché» — Ao bom mar-
quez.

«Leopoldina Railway» — A Leopoldina
réles... uê!

«Red Star» — Na réde estar.

«Au Petit Marché» — Apetite ao mar
cheio.

«Light & Power» — Latas e páos.

«Goodyear Tire & Rubb Co.» — Godinho
tira e rouba o cóz.

«Graphic Art» — A arte do garfo.

«Consolidated Company» — Compa-
nhia com soldados.

«Casa Sloper» — Casa do Lopes.

«A Notre Dame» — Ao nó das tres
damas.

«American Rolling Mill» — Ameri-
cano rolando milho.

«Tour Eiffel» — Actor F. L.

«La Poupée» — Ao pó do pé.

«Cine Palais» — Sino pafestra.

«Cine Pathé» — Sympathetico.

«Maison Rouge» — Casa Rocha.

«Le Mobilier» — Ao amor bilioso.

«Au Tailleur des Dames» — Ao reta-
lhador das damas.

«Maison Fleurie» — Maças feridas.

«La Renoméé» — A ré no Meyer.

«La Merveille» — Amar a velha.

SALUTARIS

A agua de sabôr delicado e de finas
qualidades, que é a Salutaris, tem como
agentes geraes nesta praça Gonçalves Zenha
& C., que offereceram a D. QUIXOTE uma
caixa da afamada rainha das aguas de mes-
sas. Bello brinde de boas festas, com o
qual aquella firma mandou ao nosso sema-
nario as suas cordeaes saudações.

SABÃO RUSSO

Com os votos de felicidades a D. QUIXOTE, que nos enviaram os snrs: Jayme Paradelá & C., presenteou-nos esta estimada firma com 6 vidros de sabão russo, o magnifico producto carioca que, apesar de lembrar pelo nome as negragadas cousas do ex-imperio moscovita, com o seu terror vermelho, não é um senão um pacifico e hygienico preparado, proprio para deliciar aquelles que delle fazem uso constantemente.

Recommendo ás nossas leitoras
uma visita ao

AU PETIT MARCHÉ

prestamos-lhes um duplo serviço: suggerimos-lhes a idéa de regalar a vista com uma exposição maravilhosa de roupas brancas, ao mesmo tempo que lhes lembramos a oportunidade de adquirir artigos finissimos, de confecção impeccavel, por preços de absoluta modicidade.

Adereços completos de roupas brancas com os afamados bordados da

Ilha da Madeira

Excellentes roupas de cama e meza.
Tecidos leves, modernissimos e em im-
mensa variedade.

AU PETIT MARCHÉ

Ouvidor, 86.



— Você ainda lê jornaes, depois que dobraram de preço?

— Não faz mal; eu leio o jornal desdoblado.

Lembre-se V. Ex. sempre da

A' PAULICÉA

que apresenta os mais vastos sortimentos de artigos para senhoras e creanças aos minimos preços.

Ultimas novidades em Tecidos Finos para verão, Sedas e Filós para vestidos.

Collossal sortimento de Roupas de Cama e Meza para todos os preços e qualidades.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 40 E LARGO DE S. FRANCISCO, 2

D. QUIXOTE

A greve dos chauffeurs



Reporter — Mas qual é, afinal, o motivo da greve?
Grevista-chefe — O motivo é simples. A policia não se importa que a gente mate o freguez, mas quer prohibir que a gente o esfole; o snr. comprehende: — quem mata esfola...
R. — Vocês têm toda a razão.

Cumprimentos a "D. Quixote"

Pela entrada do novo anno, muitos dos amigos do "D. Quixote" tiveram a gentileza de dirigir-nos amaveis felicitações. Quer pessoalmente, quer por meio de bilhetes, foram numerosos os cumprimentos com que fomos distinguidos, no desejo de nossa prosperidade e de nosso successo ininterrupto, e a todos os que nos dedicaram uma palavra gentil deixamos consignados os nossos agradecimentos.

Não podendo dar uma lista completa dos nomes que quizeramos aqui ennumerar, por ser insufficiente para isso o espaço de que dispomos, registamos apenas alguns dos, que nos enviaram cartões e bilhetes: Banco Nacional Ultramarino, La Royale, Franco & Irmão, J. Teixeira de Carvalho & C., A. Fernandes Palheiros, A. X. Alhadas, Centro Literario. Excelsior (S. Paulo), Casa Izidoro, Villa Isabel Foot-

ball Club, Gigolete, Mancel Victorino de Souza, Antonio H. Maroun, Henry Knight & Co, Henrique de Magalhães, Alfredo Breda, Osman Teixeira da Fonseca, M. Durães e Victoria Miranda, Antonio Ramos, Jorge Peixoto de Almeida, Actor Carlos Abreu, União dos Patriotas Brasileiros, Actor Alfredo Albuquerque, Machado Carvalho & C., Ottoni Alamada & C.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas Ch. Lorilleux & C.

O sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, offereceu em sua residencia, á rua Faro, 80, um churrasco aos engenheiros agrónomos agora diplomados.

Alguns engenheiros que andaram procurando a rua, perderam o churrasco por falta de Faro.

Informa o *Imparcial*, na sua secção de Turf, que o sr. Carlos Coutinho mandou matar o seu cavallo, "Moka", victima, dias antes, de um desastre, em que fracturara uma perna.

A morte de "Moka" não merece cá fé...

Em uma casa de ferragens:

— O senhor tem lixa B?

— Não, senhor; tenho B lixa.

O commissario Belicha prendeu o homem.

Na carteira do sr. Lejtão da Cunha, director da Instrucção, foi encontrada a seguinte nota:

— Mi-bi-L.

Era o nome phonetico do sr. ministro Mibielli.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

A mulher jeia causa horror e compaixão; vós só quereis inspirar amor e admiração. Por isso, usae a Agua Branca Nevál.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000— Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

D. QUIXOTE



CASARAM-SE a 3 do corrente, na igreja de S. Joaquim, mlle. Jandyra Soares Porta e o sr. Herculano Marques Pereira.

O noivo, que era um bohemio incorrigível, foi felicitudinoso, nesse dia, por ter acertado com a Porta.

NO trem de Petropolis, encontram-se no mesmo carro o dr. Tigre de Oliveira e o commerciante Mohamméd Frates Kfourí.

— O doutor chama-se Tigre? — indaga o arabe.

— Sim, senhor.

— E eu, Frates!

E continuaram juntos, o Eufrates e o Tigre, conversando sobre a Mesopotamia...

VINDOS de Buenos-Aires, estão no Rio, em visita a pessoas da sua amizade, o sr. Juan Batista del Tóro e sua exma. esposa.

A los Tóros!...

CASARAM-SE a 2 do corrente, na matriz da Gloria, o sr. dr. Fernando Aranha e mlle. Théa Moraes de Almeida.

— Quem é? — indagou alguém, á passagem da noiva.

E uma irmã de Maria:

— E' a Théa de Aranha.

A Théa tremeu.

DECORREU animadissima, domingo ultimo, 4 do corrente, a festa em que as amigas de mlle. Etelvina Pedreira lhe commemoraram o anniversario com uma carga de dynamite.

Foi um baile de arromba, que deixou mlle. Pedreira arrebatada.

NO almoço oferecido pela bancada paulista ao dr. Carlos de Campos, um dos deputados encontra um cabello na sôpa.

— O doutor chama-se? — indaga o «garçon».

E a victima:

— Roberto Penteado.

COMPLETOU annos quarta-feira passada o illustre escriptor Oscar Lopes, auctor do drama «Alba atroz». O brilhante prosador do «Livro trancado» foi, nesse dia, cumprimentadissimo.

PELA Avenida, discutindo musica, passam o Nicolau e o Humberto Milano.

— Dois mil annos, juntos! — exclama o Oscar Guanabario.

Os dois Milanos levavam debaixo do braço, como reminiscencia, vinte exemplares do «Seculo».

COMO nos annos anteriores, o sr. ministro Guimarães Natal abriu os seus salões, para receber os amigos, nas noites de 24 e 25 de dezembro ultimo.

As festas do Natal estiveram muito concorridas.

A' porta do Pathé as senhoras voltam os olhos, horrorisadas, diante de um mendigo escandalosamente rôto. O dr. Tapajós Gomes, afflicto, arranca do lenço, e cobre um dos rasgões do desgraçado, salvando os interesses da moral.

— Que moço attencioso! — observa uma senhorita. — Quem é elle?

E mme. P. S., gentil:

— E' o dr. tapa Jobs...

PELO sr. Adalberto Navio foi pedida em casamento, a 31 de dezembro ultimo, a senhorita Elisa de Alvarenga. A atracção será no fim deste mez.

PARA Marianna, onde será hospede de D. Silverio Pimenta, seguirá por todo este mez o sr. coronel Laurindo Alho.

O illustre viajante, que se acha enfermo, vae em busca de um clima temperado.

— **O** municipio de Gravatahy quer mudar de nome.

— E depois, como será?

O outro abre a bocca, offerecendo um palito:

— Esgravata ahi!

EM um concurso de dança no Meyer, obteve o primeiro premio de «maxixe» o sr. Augusto Ferreira da Horta. Os «maxixeiros» de Botafogo vão chamar o Horta á liça.

NO «Petit Trianon» está exposto um quadro de Levin-do Fanzeres, que répresente um «bull-dog» fugindo com uma canella de boi.

O trabalho, que já foi adquirido, vae ser offerecido ao sr. Salvador del'Osso, gerente do Cinema Central.

NAS archibancadas do Flamengo.

— Sabes? a Lili está apaixonada pelo Telephone!

— E elle?

— Não «liga»!

D. QUIXOTE

Para ser feliz



TRISTEZAS não pagam dívidas. Eis o mais sabio, o mais verdadeiro dos proloquios populares. O mundo está repleto de individuos, atacados pelo tédio, a pertinaz molestia, que sempre nos conduz ao catre do hospital. Conheço varias pessoas, que ignoram o que seja o sorriso, este poderoso antidoto para os nossos males.

Tenho tratado muitos enfermos, e todos passam desta para melhor; porque se dá esta anomalia, senão porque todo doente é triste? Devemos, pois, ser folgazões, porque a alegria dá uma infinidade de coisas risonhas.

Em tempos que lá vão, travei relações com dois sujeitos; um era jovial, morreu como o Seguro, isto é, de velho; o outro era triste, nasceu morto; foi como um feto imberbe, que passou pela vida, em "branca nuvem".

Eu me gabo de ser proprietario de um bom humor a prova de fogo, por isto não passo por vexames; acho que devemos encarar a vida pelo seu lado comico; qualquer coisa pode servir de pretexto para uma gargalhada.

Vou contar-vos um facto, que demonstra, com a maior clareza, os lucros que se auferem, sabendo conduzir a vida. Este facto passou-se ha muitos lustros; foi no bom tempo em que eu frequentava a escola e "borrava a escripta".

O aumento



— Meus parabens; sei que foi augmentado de vencimentos.

— E' verdade; agora tenho trez letras a vencer todos os mezes.

Quem paga o pato



Até lá quantos impostos novos não nos estarão reservados!

Morava na minha vizinhança um macrobio, cuja vida era uma gargalhada continua.

Certo dia, o velho teve a infelicidade de escorregar em uma casca de banana e levar um trambolhão formidavel; nisto passa um electrico e decepa-lhe ambas as pernas. Pensam que elle se lastimou? Pois estão equivocados; limitou-se a dizer: — Graças! finalmente que estou liberto dos malditos calos!

Em summa, eu digo com toda a auctoridade de medico, que a vida seria boa se o tédio não a fizesse ruim.

Dr. Astro Gelido.

O commendador Francisco Leal, candidato do Commercio á primeira vaga na Academia de Lettras, está-se apurando no estudo dos classicos. Um destes dias perguntou-lhe o commendador Affonso Vizeu:

— Quanto darão por uma partida de couros?

E elle, com estylo:

— Algo dão.

E como lhe chamassem a attenção para o trocadilho:

— Pois, olhem, eu nem dei cá fé...

A Bolsa desabou.



Romano

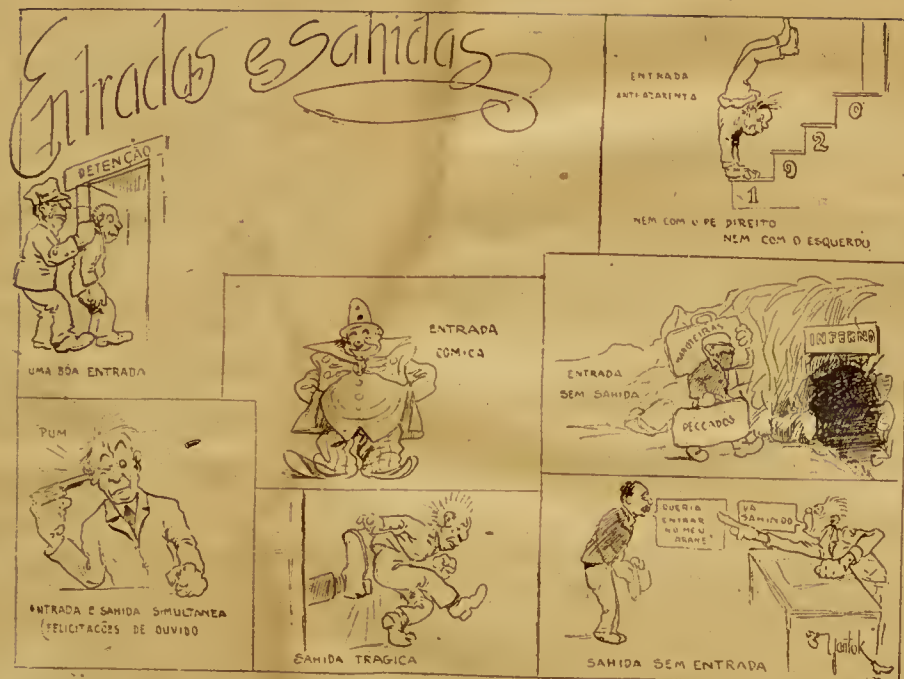
Miranda Faria, chefe da revisão do D. Quixote, creador de gatos e fabricante de pasteis. Responsavel pela orthographia atheia.

Comprar na **Á BRAZILEIRA!** corresponde a comprar o optimo artigo pagando o minimo preço.

As mais modernas e elegantes confecções

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE



Um caso complicado



Coronel Amancio de Andrade Lopes tinha ido visitar, em Alagoas, seu irmão Leoncio, homem casado com dona Beatriz.

Um pequeno sarau abrilhantou a chegada do coronel.

Uma semana depois da chegada do visitante, o Leoncio começou a ficar triste, o que levou o coronel Amancio a indagar:

— Leoncio, que tens? Andas tão melancólico! Talvez algum insucesso nos teus negócios! A minha vinda aqui veio te perturbar e, portanto, falla com sinceridade, pois se for verdade retirar-me-hei.

— Amancio, disse-lhe Leoncio, toma esta cadeira e vamos para a área. Tenho um problema intrincado a resolver e quero a tua opinião. Escuta. Ha aqui em casa uma preta, copeira, chamada Honorina. E' uma preta que só tu vendo, linda como eu nunca vi outra da sua raça. Pois bem, um dia a Honorina foi senhora do meu coração e mais tarde mãe do Bonifacio, aquelle pretinho que estás vendo alli.

A minha Beatriz já desconfiou do acontecido e anda diariamente a me fazer caretas. A minha situação, comprehendes tu, é critica. Eu sou muito conhecido aqui; sou proprietario destas tres casas ahi em frente; conheço o delegado, o vigario e o pharmaceutico; são meus amigos... Imagina tu, se esse caso chegar ao dominio publico! Meu Deus! Não sei o que faça da Honorina; em casa não pôde ficar, qa rua é impossivel!

— Manda para uma das tuas fazendas e tudo acabará, atalha o coronel Amancio.

— Não. Para lá é impossivel; quieriam logo saber quem era o pae da creança e... Não. Não irá para a fazenda.

Decorridos tres mezes, sem achar solução para o caso, havia já o coronel Amancio voltado para o Rio, quando um dia recebeu de Alagoas o seguinte telegramma:

« Coronel Amancio — Rio.

Resolveu problema?

Leoncio »

Neste espaço de tempo, d. Beatriz procurava pôr o Leoncio em confissão.

Dois dias depois de ter enviado o telegramma, recebia o Leoncio um, do Rio. D. Beatriz correu ao encontro do esposo e ambos leram o seguinte:

« Leoncio Lopes — Alagoas.

Põe preta casa da frente.

Amancio. »

Leoncio comprehendeu logo. D. Beatriz também e fitando o esposo á "moda sogra" gritou:

— Leoncio!... Eu já desconfiava!...

O Leoncio, sem sahir da linha, tossiu, endireitou a gravata, limpou o bigode e calmamente desculpou-se:

— Não é nada, Beatriz. E' uma partida de damas pelo telegrapho; eu jogo com as brancas e elle com as pretas...

Conselheiro Navarro.

Ha dias tomavam chá as actrices Iracema de Alencar e Etelvina de Alencar, quando a Maria Castro perguntou:

— Onde nasceu Iracema?

E o Ferreira de Souza, litterario:

— «Além, muito além d'aquella Serra que azula no horizonte, nasceu Iracema...»

A Maria Castro «azulou».

Passaram-se as festas de Natal e Anno Bom e as vendas prodigiosas da Cooperativa Militar do Brasil demonstraram cabalmente que o povo carioca tem o conhecimento perfeito da arte de comprar bem. Mas que lhe não fique só nisso o amor pelo bom e pela economia; torne-se freguez habitual da Cooperativa; no fim do anno verá como seu "pé de meia" cresceu e um saldo avultado restará como prova de que, no Rio, não ha casa que venda melhor por preço mais modico.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco 176-178.

Edifício do Lyceu.

Malentendido



OI a bordo de um pequeno vapor de navegação fluvial.

Entre a marinhagem, existia um mulato vigoroso e bronco.

Chamava-se Quincas e era de uma obediencia cega; não discutia ordens; se o commandante dissesse: — Quincas, vira este navio de pernas p'ro ar! elle vira mesmo; muito embora o navio não tivesse pernas.

Certo dia o commandante ordenou-lhe:

— Prenda este cabo naquella argola!

O marítimo obedeceu.

— Agora - tornou o commandante — amarre o immediato no mastro!

Certo de que elle cumpriria direito as suas ordens, o commandante recolheu-se á sua cabine; mas, pouco depois, ouviu gritos afflictissimos; acudiu e deparou com o seguinte espectáculo: o Quincas, a suar por todos os poros, fazendo esforços ingentes para ligar ao mastro, o Geraldo, immediato da embarcação, e a dizer:

— Ordens são ordens!

A. C. S.

ESCROPHULAS ?

ELIXIR DE INHAME

Não deixe para hontem o que pode ser felto hoje!

Tome a tempo a sua assignatura do D. QUIXOTE — "Graça é dinheiro — Dinheiro não é graça" —

Mande a Lulz Pastorino um vale postal com 10\$000 e após tal vale, receberá o remettente, semanalmente, o remedio para o seu spleen diario.

RUA D. MANUEL, 30 — Caixa Postal 447. — Telephone C. 942. Assucar, O. Sal, em quantidade.

Prisão injusta



— Você tem coragem de andar se embriagando em companhia de uma creança?

— Então o seu guarda queria que a creança é que se embriagasse em minha companhia?

D. QUIXOTE

Charuto sensível

(Raciocínio macabro de um fumante de opio)



Homem é um cigarro, que se vae fumando por si mesmo sem se queimar. Fumado todo elle, isto é, e vaporada de

dentro d'elle a nicotina, que é a alma do cigarro, bem como a alma é a nicotina do Ser Humano, — este charuto de carne, — fica o cigarro morto, infumavel, uma vez que se apague d'elle o fogo da Vida. Só então é que lhe vestem a mortalha; ao envez do cigarro, que se amortalha antes de ser fumado; emquanto vivo, portanto.

Alguns d'estes cigarros humanos, entretanto, vão ser fumados, ás vezes, pela Destruição, que, chegando a elles a braza da Cremação, fuma-os de uma só tragada, ficando só delles a cinza.

Não mofes, pois, da cinza do cigarro, Homem, — que podes vir a ser até um dominador de homens, — porque se, em vez de dormir como tantos outros dentro da cova, esse quarto fechado da Hospedaria do Cemiterio, mantida pelos vermes, sob a firma de Verme & Irmãos, para que se não vos apodreça a carne bem alimentada a fiambre e moscato, e perfumada de *trèfle carlate*; sim, se em vez de ser emparedado entre as quatro muralhas do mausoléu, quizeres que teu corpo se evapore, como um sonho, ou como uma pastilha aromática numa caçoula, por meio da chamma purificante da Forno Crema-torio, lembra-te que ficarás também reduzido a uma cinza, em nada differente da cinza do cigarro; pois que, a tua, como a do cigarro, um sopro de brisa pode espalhar no espaço, e de ti nada mais restará senão a recordação, se te fizeres merecedor d'esta, na memoria alheia, ou no alheio coração, por meio das tuas boas acções e do amor que hajás despertado.

Convem notar, igualmente, que a cinza d'esta pitada de fumo caporal, desfiado a secco, enrolado num pedacito de papel, cuja fumaça, capitosa e olente, tanto te lisonjeia o paladar, depois das refeições, é mais util que a tua, que nenhuma utilidade tem. Com a cinza do cigarro, ou do charuto, ao menos, podes seccar, em falta de mata-borrão, a tinta fresca de um bilhete de amor; havendo mesmo quem, na falta de dentifricio, com ella branqueie os dentes. Com a tua nada se faz.

Individuos ha (os da Plebe) que são cigarros mata-ratos; outros (os da Burguesia) que são charutos quebra-queixos; outros, enfim (os aristocratas) que são puros e caros havanos.

Os *almôfadinhas* são cigarrilhos de fumo mistura e *parfumê*, de ponta dou-rada; e todos, caros ou baratos, são fumados, ora pelo vicio, ora pelo amor, ora pela paixão, ora pelo odio ou pelo despeito, pelo abuso dos gosos ou pela enfermidade: — por esta, principalmente.

Esta fumadora é que fuma mais charutos vivos que têm visceras por fumo, do que estes fumam charutos inanimados que têm fumo por visceras.

Por copia, exacto.

Lamego Sá.



— Aqui está, minha mulhersinha, uma coisa absurda, em pleno desacordo com a epoca que atravessamos.

— Que é?

— Varias casas vasias...

FERIDAS ?

ELIXIR DE INHAME

O capitão Febrilino de Oliveira fez cantar pela sua companhia, no dia de Natal, a «Canção do Soldado» :

*Amor febril,
Pelo Brasil...*

E o febril hymno continuou...

Quando as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cardinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

Descrente.



— O meu coração é só para ti...
— Depois das 7?... faça-se de engraçado! não acredito!...

SOL E CHUVA

A chuva, no tempo frio,
E' uma patusca de marca,
Que a desfiar-se, fio a fio,
Com taes fios tudo encharca.

Molha tudo, e, satisfeita,
Vae-se embora; e, — qual a sogra
Pertinaz, que o genro espreita, —
Ella espreita a gente, e a logra.

Logra porque, mal recíua,
Abre o Sol, e a gente sahe.
Tal vendo, deita agua á rua.
Sem nos dizer: «Agua vae!»

E quem, — fiado na mentira
Dessa tal, que a ninguem poupa, —
Sem guarda-chuva sahira,
Volta á casa numa sôpa!

E eis ella de novo abrindo
O olho do Sol, que, mirando
A gente, do alto, se rindo,
Fica da gente caçoando.

Ha mulheres como a chuva.
Nos fazem fôscas, e após
Dão de taboa! De uma viuva,
Sei que em tal jogo é feroz.

Tres coíós sei que a morena,
Com seus olhinhos velhacos,
Seduziu, e após, sem pena,
Mandou-os pentear macacos!

Martins Hilarlante.

O sr. ministro da Fazenda mandou abrir inquerito para saber onde está o rebocador «Méro», que pertencia á Alfandega do Maranhão.

Onde está o «Méro», Homero?

D. QUIXOTE

ESTRELLAS E CANASTRÕES

Os emprezarios estão seriamente preoccupados com a crise que as companhias equestres criaram para os theatros. O publico abandona o drama e a comedia, esquece a opereta e a revista, mas accorre pressuroso aos circos de cavallinhos. Os *tonys* venceram Leopoldo Fróes e Alfredo Silva, como as *ecuyères* deixaram longe Ema de Souza e Abigail Maia. Só se falla no *elephante sabio que toca violino* e no *Leão de Bengala que toma refrescos por um canudo...*



Talvez por isso o conceituado actor José Ricardo procurava imitar os palhaços de picadeiro.

José Ricardo adivinhava. A concorrência, que as *meninas japonezas* e o *homem cobra* têm tirado aos theatros, é espartosa!

Tal situação não pode continuar. O theatro está ameaçado de fechar as portas, emquanto por aqui estiverem essas companhias equestres.

Entretanto, é de esperar, que tudo se resolva da melhor maneira. Não sendo novidade que amanhã a companhia do S. José nos apresente numerosos sensacionaes, como o de Alfredo Silva e Isabel Porto, nas suas *dansas características em corda bamba* e a *pyramide deshumana*, executada pelas coristas. No S. Pedro, teremos a sra. Medina de Souza *engulindo cobras e lagartos* e o sr. Procopio *danzando de perú em cima de chapa quente*. Fechando o programma, que pode ser variado, teremos naturalmente o sr. Eduardo Vieira no seu attrahente trabalho *o homem que come fogo*.

Assim, as companhias equestres vão produzir transformações nas nossas casas de espectaculos.

Já se vae embora a Companhia Ruas. Sua demora felizmente foi curta, o que muito lizongeiá a nossa Policia e a Policia de S. Paulo. Livra! Que a censura nunca teve tanto trabalho!

Mas o caso foi o seguinte. Quando a Companhia Ruas embarcou para o Brasil, tambem outra companhia embarcava para a Africa.

No mesmo porto, entre a balburdia de carregadores e a confusão das despedi-

das, trocaram-se algumas bagagens, entre ellas o caixote que trazia as revistas portuguezas da Companhia Ruas, o qual seguiu para a Africa, vindo para nós o repertorio da outra companhia que era de genero livre.

O actor Nascimento Fernandes viu-se em serios embaraços, mas não quiz dizer a verdade, e d'ahi o grande trabalho que deu á nossa Policia, não annunciando seu repertorio como o da *troupe* genero livre.

Tudo passou e, agora, os nossos capitalistas têm um magnifico negocio a realizar. Como ha sempre desses enganones nos embarques das companhias portuguezas de revistas porque não mandam, os senhores do *capital*, edificar um theatro, para essa gente, na Ilha da Sapucaia?

Veiu de longe... Do Ceará. Lá das terras onde ainda hoje o regador é um objecto desconhecido, foi que a sra. Maria Castro nos veiu.

Antes, deu a honra de sua visita a outras paragens, parecendo mesmo que andou por Buenos Aires e Montevideo. Não se sabe se deixou saudades ou dividas...

Aqui a sra. Maria Castro gosa de creditos, embora não goste de fazer conta corrente nos mesmos Bancos, em que faz sua illustre collega Italia Fausta. Maria Castro pensa sempre que o Banco vae quebrar... Artista do mesmo genero da applaudida interprete da *Electra* e da *Ré Mysterosa*, não lhe parece bem que estejam juntas na mesma conta de cambio.

Superstições!

Agora, a sra. Maria Castro acaba de soffrer um lance doloroso. Obrigaram na a guardar os punhaes e as pistolás, os venenos, e até uma corda de enforcar que é o sonho dourado da sra. Alzira Leão. Está tudo isso num cofre forte. Tão cedo esta querida artista não deixará ninguém morrer, como tambem não morrerá.

Mas que tortura! Quanta vez a sra. Maria Castro, fóra de scena, não querirá virar tudo em tragedia, e com a mão nervosa não procurará um punhal ou mesmo uma bengala, um jarro, uma cadeira, para fazer cahir a seus pés uma victima qualquer e, enfim, desafogar-se, apontando:

— Eis ahi o homem que fazia tremmer uma cidade inteira!...

Cheiro de chocolate



M EU caro amigo,—disse-me o Xandre—estou convencidissimo, que o universo não passa de uma immensa chocateira.

— !?...

— E' o que te digo.

Já reparaste como o mundo cheira a chocolate?

— !!...

— Dos utensilios, dos alimentos, da luz, da agua que bebemos, de tudo enfim, exhala um accentuadissimo cheiro de chocolate.

— !?...

— O cigarro, o leite em que repousamos das lides do dia, o vinho, o chá, o leite, as fructas, tudo isto é intragavel, porque tudo recende a chocolate.

— !

— Até o proprio ar que respiramos está impregnado de cacau. Na minha casa tudo e todos cheiram a chocolate: a mulher, os filhos, a sogra, a cosinheira...

— !!...

— Até a fragancia das flores: o odor subtil das violetas, o aroma forte do cravo, fazem mal ao olfacto porque cheiram a chocolate.

— !...

— Em summa, a humanidade em peso tem este cheiro ou, mais propriamente, este fedor. E' horrivel! Eu ainda dou cabo da existencia. Tu mesmo cheiras a chocolate.

— Oh!!...

Nisto, elle me arrebatou o lenço da algibeira, leva-o até as narinas, aspira fortemente e pergunta-me:

— Qual o perfume que usas?

— White rose.

— Pois fica sciente, que elle possui o maldito cheiro.

E lá se foi elle a repetir que o mundo era uma chocateira; emquanto eu fiquei rindo ás bandeiras despregadas.

O Xandre, ha quinze dias, que traz untado o bigode do chocolate que tomou em casa de mme. Melindres.

Caricato.

O tenente Oscar Apocalypse, que está examinando os reservistas do Collegio Pedro II, reprovou, um destes dias, um candidato. A' sahida, perguntam ao menor:

— Quem te reprovou, Augusto?

E elle, indignado:

— Foi a besta do Apocalypse!

A terra tremeu.

Uma verdadeira consagração foram os bailes do theatro Carlos Gomes; o povo carioca soube corresponder, como devia, aos esforços prodigiosos do Paschoal para divertillo. Agora, a attenção publica se voltará para o theatro e a "Flor da Noite", no S. Pedro, as peças do S. José, e as do proprio Carlos Gomes attrahirão, ás centenas, espectadores que conhecem perfeitamente o valor do theatro e sabem separar o jolo do trigo.

Bem o merece a Empreza Paschoal Segreto.



BELLAS-ARTES

ESCOLA DE BELLAS ARTES EXPOSIÇÃO DE ALUNOS

Conforme preceitua o regulamento interno da Escola de Bellas Artes, o professor Baptista da Costa fez inaugurar em varios salões-cubicos do bello edificio a exposição dos seus alumnos.

Dividida em varias secções a presente exposição confirma em alguns trabalhos a phrase celebre do querido pintor das paizagens da Westphalia: — "O anno de 1919 não foi bom para as nossas Bellas-Artes".

Na secção de modelo vivo, por exemplo, o joven artista Baptista Alaggio, ex-futuro director artistico do Cardinale & Cia. mostra o progresso que vem alcançando desde 1912 — nas marcações das suas academias.

Paulo Mazzuchelli, o fino escultor da paleta de bronze offercida ao pintor portuguez Carlos Reis, continua a ser o rei do carvão, tal a carvoaria que esbanja naballescamente nos seus trabalhos, justamente o contrario do J. Cordeiro cuja parcimonia é bem notavel, apesar do grande pantheista das estradas de Bom Successo e adjacencias ter logrado alcançar 50\$000 da Exposição de Litographia.

José Cordeiro podia mesmo ter acabado um pouco mais aquelles fundos, pois não iria, de certo, gastar todo o seu "fundo" de reserva...

Casemiro Corrêa, hoje em Pernambuco, estudando escultura de ornatos para o proximo concurso da Escola, tem algumas academias, sentindo-se que o modelado foi bem cavadinho até o papel dizer por si e pelo desenho: — basta!...

Dos outros alumnos mais novos o mal que se possa dizer recadê sobre o professor Chambelland, cujo horror á "canja" é acremente censurado na ponte das barcas em Niteroy pelo joven artista Sylvio Figueiredo.

A Pintura divide-se em duas partes: aula do professor Baptista e aula do professor Amoêdo.

Nesta destaca-se o Armando Vianna, vocação assegurada a todo o mundo pelo proprio professor Amoêdo.

Vianna expõe uma natureza morta, coisa que elle aprendeu a fazer com o sr. seu pae desde criança.

Quanto á figura, o menino é aproveitavel mas... nos proximos annos si Deus quiser...

Kattenbach, si fosse alumno do professor Lucilio, seria um dos primeiros da aula.

Na aula do professor Amoêdo continúa a ser uma promessa, realisada ainda não se sabe quando...

De Affonso Martins gostamos do seu concurso e, ao ver aquelle Christo, aquella Samaritana, não ha judeu que não sinta compaixão das figuras e do tempo empregado em pintal-as.

Mais forte é Paes Leme que, para não perder o dito na carreira, precisa amassar muita tinta a mão ou a pilão...

Os alumnos do professor Baptista já pintam paizagens e figuras.

Paula Fonseca tem progredido mas, para que esse progresso se accentue ainda mais, é mister que o modelo não tenha detalhes como pés e mãos...

Assim, Victoria, Nelson e o novissimo F. Acquarone que, á força de tanto pintar D. Quixotes e Sanchos, imprime aos seus modelos os caracteristicos dos dois personagens de Cervantes.

Assim tambem o resto dos expositores que constantemente, sem consultar os tratados de anatomia ou as chronicas de arte-cirurgica do professor Austregesilo ou Nicolau Ciancio, mettem os pés pelas mãos e encham-se de dedos quando não podem gritar pelo professor.

(Continua)

Terra de Senna.

A reduccão das tarifas



Se se tornasse lei a genial medida do sr. Epitacio, seria esta a unica industria nacional que resistiria.

DOS BANCOS ÁS CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Reportagem pedagogica

O director de Instrucção Publica tem assistido religiosamente aos exames que ainda se estão procedendo na Escola Normal.

Contam os jornaes que, S. S., satisfeittissimo, se desmancha, diariamente, em applausos aos professores e ás alumnas, escandalizando o proprio sr. Ignacio do Amaral, que o reconhece mestre em exames bacteriologicos.

A verdade, porém, é que o director de Instrucção, ouvindo as *extraordinarias* respostas das *minervinas*, alli arguidas, perde aquelle sorriso mephistophelico, que o caracteriza, e, uma das vezes, chegou mesmo a benzer-se, como Santo Antonio tentado pelo demonio em figura de mulher.

Foi na banca de Hygiene, presidida pelo dr. Athos de Mattos.

— *Actos de mattos!* Scenas de florestas! Uma selvageria, affirmam que S. S. resmungára entre dentes.

Enquetes normalisticas

Não comprehendendo educação physica sem moral; a gymnastica precisa ser decente.

Gabriel Skannier.

A arithmetica, que teve o seu *preludio* na Arabia, ainda hoje, é uma coisa das Arabias.

Preludiano Rocha.

Virgilio foi quem ensinou ao Dante a geographia do inferno.

Ugolino de Albuquerque.

O Amazonas e o Mississipe não passam de dois riachos comparados com os rios de dinheiro gasto com a Instrucção Publica.

Roquette Pinto.

Gymnastica moral é uma *batata* maior do que o Pão de Assucar. Eu nunca vi gymnastica que não fosse physica.

Symphronia de Barros.

Trechos de carta

Querida Mimi.

.....
Eu não te dizia? Aquelle Raul Goulart é um *conversa*, para não dizer um *almô-fadinha*. Não fez nada do que me prometteu. Mandou que eu entrasse; entrei e, no fim das contas, fui ao páo. Juro, Mimi, que nunca mais me deixarei levar por cantigas de sereia.
.....

Da tua Jujú.

Fox.

Artigos de moda para Senhoras ?

A' FORTUNA !

Artigos de moda para Senhoritas ?

A' FORTUNA !

Artigos para creanças de ambos os sexos?

A' FORTUNA

Artigos para homens ?

A' FORTUNA

O optimo artigo pelo menor preco ?

Sempre A' FORTUNA !

Praça 11 de Junho.

D. QUIXOTE

NO MUNDO DA BOLA

PÉBOL

Harmonia F. C. × S. C. da Saude

Empate 6 × 6

Habituaados, como estamos, a assistir todos os domingos os *matches* patrocinados pela Metropolitana, domingo ultimo ficamos sem saber o que fazer para gastar as 4 horas que costumamos passar nos agradaveis campos da 1.ª divisão. Afinal, depois de muito esmiuçar, conseguimos descobrir uma lucta pébolística no campo da Harmonia F. C. que media forças com o "forte e perigoso" conjunto do S. C. Saude. Para lá nos dirigimos certos de que iamoss assistir a uma brilhante peleja, porém tal não aconteceu devido á violencia com que o jogo foi desenrolado o -que impediu que a partida fosse terminada.

Seriam precisamente 4 horas da tarde quando foi terminada a partida dos quadros secundarios, da qual sahi vencedor o *team* vizitante, graças á pouca vontade que os rapazes do Harmonia tinham de sahir victoriosos, pois vencendo o S. C. Saude, o campeonato dos segundos *teams* seria arrancado do Favella F. C., primeiro collocado na tabella.

Depois do intervallo costumado, foi iniciada a partida dos quadros principaes, sob as ordens do conhecido juiz Juca Pinga-fogo, que fôra pescado para tal missão visto que o juiz convidado não comparecera.

Logo no inicio da partida, foi notado grande desejo do juiz em dar a victoria ao *sympathico* gremio da Saude; assim é que, toda vez que os deanteiros locais marcavam um ponto, os *forwards* vizitantes ficavam com o direito de marcar *goals* com a mão!

Dr. Leão Teixeira



Director do Flamengo.

Eloy Pontes



Torcedor do Fluminense.

O resultado não se fez esperar: os torcedores do Harmonia, vendo a immnencia de uma derrota, resolveram invadir o campo e dar pancada no juiz... A lucta foi interrompida justamente quando faltavam 15 minutos para terminar, o que quer dizer que em 1921 teremos uma *match* de 15 minutos em campo neutro.

Com franqueza, nós que esperavamos ver qualquer cousa de original no campo do Harmonia F. C. nada mais vimos que uma reprodução dos *matches* realizados sob o patrocínio da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Só resta agora que os melhores jogadores sejam suspensos e o caso seja levado para Confederação afim de nunca mais ter solução.

FOLHINHAS

Sabbado d'Angelo & C., de S. Paulo, Granado & C., Casa Isidoro, e a Cigarra de S. Paulo distribuiram por seus amigos artisticas folhinhas do anno de 1920. Somos gratos á amabilidade da offerta com que nos brindaram.

Entra o anno novo e com elle entram em nossa alma esperanças de melhores dias.

Para as nossas Exmas. freguezas esses melhores dias se devem entender por uma preocupação constante de bem comprar, realizando assim a economia bem entendida.

O problema que a muitos se afigura difficil é, entretanto, facilimo: comprando sempre ao 1.º Barateiro, terão as Exmas. Snras. a certeza plena de realizar uma economia permanente, pois os seus artigos de moda são os mais modernos e elegantes e custam os preços mais modicos do mercado.

Tecidos — Confeccões — Artigos para creanças.

AO 1.º BARATEIRO.

Avenida Rio Branco, 100.

As duas tranças

(Paraphrase de uma lenda chinesa)

Para essa guerra formidolosa
KON-KIN, partindo, deixou Pekim;
E á sua KON-KINA meiga e formosa
Ao despedir-se, dizia assim:

—Parto esta noite com meus soldados,
Para embarcarmos em Tessin-Tão;
E, patriotas bem educados,
Combateremos contra o Japão.

Si eu, na batalha, cahir sem vida,
Toda de branco, resa por mim:
Bella KON-KINA, mulher querida,
Lembra-te sempre do teu KON-KIN!

Em Mara, Osaka, ou na Coréa,
Por nossa patria me baterei;
Ah! nem tu podes fazer idéa
Dos altos feitos que lá farei!...

Entre a fumaça do fogo vivo
Que os artilheiros inflammarão,
Dos teus encantos sempre captivo,
Verei teu rosto cor de açafraão.

Os teus obliquos olhos de amêndoa,
Dando ao meu gladio maior valor,
Hão de em minh'alma, de luz enchendo-a,
Ser as auréolas do meu amor!

Verei teus olhos adormecidos
Durante a nossa separação...
E os teus pésinhos que, reunidos,
Cabem na palma da minha mão!

O amor da patria meu peito abrasa,
Mas... te supplico com todo o afan
Que não recebas em nossa casa
O tal teu primo KON-CHEN-KIN-CHAN...

Disse-me um Bonzo que enamorada,
Louca, perdida, KON KINA, estás
Da trança delle, tão bem trançada,
Que o meu rabicho desprezarás...

Si eu percebesse tal coisa um dia,
Olha, KON-KINA, juro que então
Não só tal trança destrançaria,
Mas trançava-te nessa traição!

—Parte tranquillo (disse KON-KINA):
Juro por LAMMA, BUDHA e CONFÚ,
Que um chinez unico vive na China
Para esta tua chinezidade: —és tu!

Parte; resando, de mãos cruzadas,
Ficarei dentro do camarim;
Sahindo sempre com as criadas,
Cerrado sempre meu palanquim.

Não verão outra mais cautelosa
Desde Tes-Tésin até Cantão,
Emquanto em guerra tão gloriosa
Tu combateres contra o Japão.

Meu nescio primo não me namora,
Nem tem a trança de um Mandarim:
Só uma trança KON-KINA adora...
A bella trança do seu KON-KIN!

Está na guerra KON-KIN luctando,
Rufam tambores em rataplan...
E a sua KON-KINA sorri... penteando
Seu joven primo KON-CHEN-KIN-CHAN!

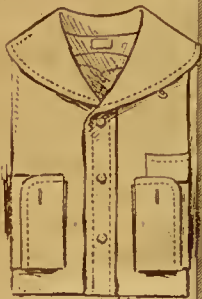
Mucio Teixeira.

D. QUIXOTE

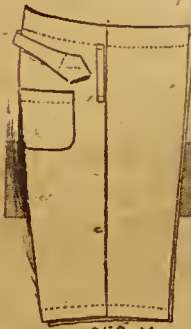
ARTIGOS PARA HOMEM



850-M



851-M



852-M



853-M



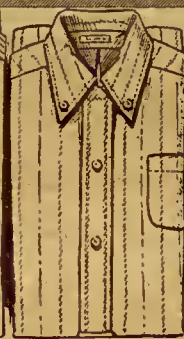
854-M



858-M



860-M



861-M



862-M



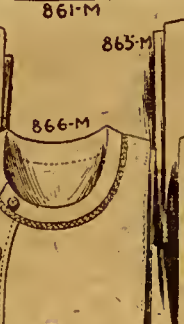
863-M



859-M



864-M



865-M



866-M

867-M



868-M

850 - M. — Capote para medico **20\$000**

851-M.—Camisas de luisina americana, para tennis **11\$, 14\$ e 15\$000**

852-M.—Calção de superior brim, para Foot-Ball **6\$000**

853-M.—Guarda Pó, linho para Viagem **25\$000**

854-M.—Gorros de tricôt, cinza, branco, preto e marinho **10\$500**

855-M.—Camisas de meia, para clubs de regatas **7\$800 e 14\$500**

856-M.—Superior calção de meia para banho **8\$, 9\$, 11\$ e 22\$000**

857-M.—Robe Chambre de setineta, padrões japonezes, desde **45\$000**

858-M.—Camisas de noite, de superior morins americano **7\$900**

859-M.—Camisas de noite, de madapolan francez. **9\$5 e 10\$500**

860-M.—Camisas de zephir, sem punhos, padronagem moderna **8\$5, 11\$5 e 14\$000**

861-M.—Camisas de tricôt branco **8\$500 e 13\$500**

862-M.—Camisas de tricôt inglez, tecido celular "Aertex" sem bolso **12\$000**

863-M. — Camisas portu-guezas, peito engommado, collarinho direito ou virado **8\$500**

864 - M. — Camisetas de meia, artigo bom **5\$, 6\$, 6\$7, 7\$5 e 8\$000**

865 - M. — Camisas para dormir, estylo americano **3\$500**

866 - M. — Camisetas de flanela pura lâ, artigo francez. **22\$000**

867-M.—Camiseta de flanela superior **12\$000**

868 - M. — Smocking de cazemira, cinza ou beige **90\$000**

O mesmo artigo com frente da seda **180\$000**



855-M



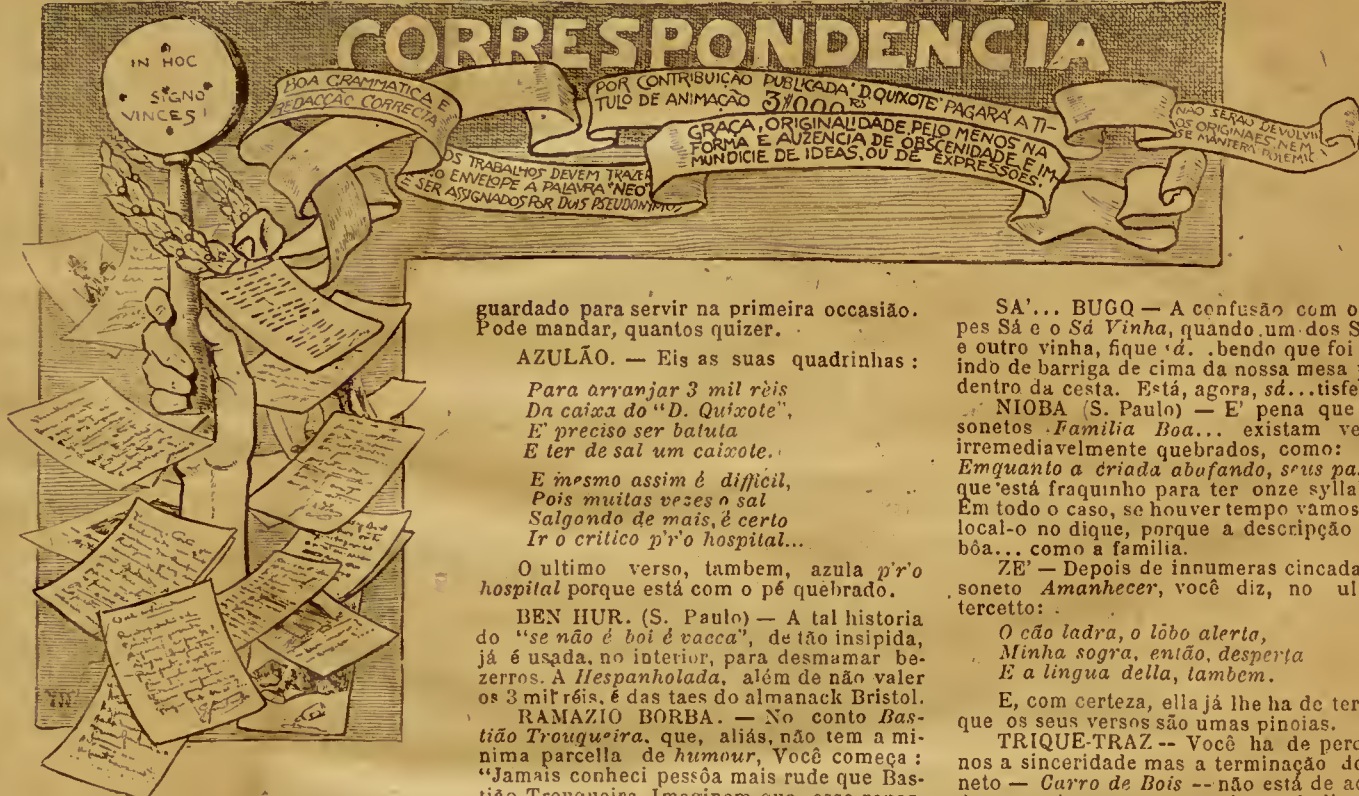
857-M

PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

CORRESPONDENCIA



guardado para servir na primeira occasião. Pode mandar, quantos quizer.

AZULÃO. — Eis as suas quadrinhas:

*Para arranjar 3 mil réis
Da caixa do "D. Quixote",
E' preciso ser batuta
E ler de sal um caixote.*

*E mesmo assim é difficil,
Pois muitas vezes o sal
Salgondo de mais, é certo
Ir o critico p'ro hospital...*

O ultimo verso, tambem, azula p'ro hospital porque está com o pé quebrado.

BEN HUR. (S. Paulo) — A tal historia do "se não é boi é vacca", de tão insipida, já é usada, no interior, para desmamam bezeros. A *Hespanholada*, além de não valer os 3 mil réis, é das taes do almanack Bristol.

RAMAZIO BORBA. — No conto *Bastião Trouqueira*, que, aliás, não tem a minima parcella de *humour*, Você começa: "Jamais conheci pessôa mais rude que Bastião Trouqueira. Imaginem que, esse rapaz, filho das plagas inhospitas do sertão goyano, foi um dia pelo ziguezaguear da sorte, lançada no labutar fabricitante da vida carioca, em busca de um emprego. Acostumado á calmitude do campo..."

O estylo da Baroneza do Canindé deixou raiz s e o Austregesilo não pode ficar em calmitude, com imitação tão descarada.

LOUPUS. — A charada "E' uma ave, 1; na bocca o tens, 2. Conceito: sou cautelozinho", posta na bocca de um luzitano é do tempo do *Prudente*... de Moraes. Você no humorismo anda atrazado, que nem um trem da *Theresopolis*.

LUCIO CASTELLÕES. — Com o soneto *Nenen*, é facil de vêr-se que Você anda a nenem de sal. Eis os tercetos:

*Os passaros de' mansinho
Piplam-lhe a voz tremente:
— Nenen! Vem p'ro nosso ninho!...*

*Volte os olhos. E que brilho!
E vae tomar sorridente,
Café com broa de milho!*

E Você deve tomar tabaco, para ver se espirra alguma cousa, menos ensôssa.

GARATUJA. — Procure contar em menos palavras o conto *Projec'bs futuristas*. Assim como está, além de longo é maçudo.

MEPHISTO. — Vá p'rao inferno com as suas piadas e quadrinhas. Só para amostrear do seu intellecto, damos aqui os versos:

NA AVENIDA

*Vendo a multidão suarenta e nulla,
A ostentar ricas sedas e CHOCALHOS,
Meu coração se agita todo e pula...
C'o cheiro misto d'Houbigant e d'alhos!
O troçadinho Cocheiro — c'o cheiro, só
lembraria, mesmo, ao diabo... bebado.*

SA'... BUGO — A confusão com o Lopes Sá e o *Sá Vinha*, quando um dos *Sá ia* e outro vinha, fique 'd... bendo que foi sá... indo de barriga de cima da nossa mesa para dentro da cesta. Está, agora, sá... tistfeito!

NIOPA (S. Paulo) — E' pena que nos sonetos *Familia Boa*... existam versos irremediavelmente quebrados, como:

*Emquanto a criada abufando, seus passos,
que está fraquinho para ter onze syllabas.
Em todo o caso, se houver tempo vamos collocar o no dique, porque a descripção está boa... como a familia.*

ZE' — Depois de innumeras cincadas no soneto *Amanhecer*, você diz, no ultimo tercetto:

*O cão ladra, o lobo alerta,
Minha sogra, então, desperta
E a lingua della, tambem.*

E, com certeza, ella já lhe ha de ter dito que os seus versos são umas pinhoas.

TRIQUE-TRAZ -- Você ha de perdoarnos a sinceridade mas a terminação do soneto — *Carro de Bois* -- não está de accordo com o bom-senso, quando você diz:

*E o nosso amor no mesmo continúa...
E' uma carroça de dois bois, Eunice,
Que trilha u-na inacabavel rua.*

Perdão! Dois bois, não. Um boi e uma... vacca. Repente o sexo dos outros!...

DA VINCI — Procure substituir o ultimo verso do 2º quartetto, e volte. Aquelle — *fazedor de rolo* vê-se, logo, que alli foi posto á cunha para rimar com *desconsolo*.

D. PANCRACIO — *As minhas visinhas, Scenas nocturnas, Sonetinho e Dentro da Noite*, estão dentro da cesta. Fique certo que o humorismo, em verso, não é para qualquer um, principalmente, quando esse *qualquer um* não sabe metrificação e não tem humorismo.

POTYGUAR MEDEIROS (S. Paulo) — Desses enganos ninguem se livra e, para os fins de uma rectificação, gritamos daqui, que o sr. Potyguar Medeiros, sexto-annista da Faculdade de Medicina de S. Paulo não é o pobre de espirito que sob o mesmo nome nos enviou umas sandices dignas de lastima.

MANGANGA' CANASTRÃO — O soneto *As vaccas*, semi *colla* parodia ás *Pombas* do Raymundo Corrêa, tem os seguintes tercetos:

*Tamb'm, dos curraes onde se amontoam'
A's chifradas, as cercas se esboroaem
E em tropel sahem as vaccas dos curraes.*

*Na amplidão dos campos as patas sollam
Fogem! aos curraes as vaccas vollam
Aos curraes as vaccas não vollam mais.*

E vae ver se nós o chamássemos, agora, de poeta avacalhado, você ficaria sentido. O conto — *Factos da era passada* -- tambem f. i. boi... cotado por falta de sal.

FILHOTE — Rarissimas vezes nos tem chegado ás nossas mãos cousa tão sem nexo como a sua *Chronica* — "Eu". Basta lêrem-se os dois primeiros versos do final:

*Tudo escureceu p'ra mim
Tudo me pareceu DA CÔR DO FIN.*

Este cor do fim é de fazer a gente mudar de côr. Você assim não se cria.

LUSO-BRAZ. — O soneto *O Emilio e o Alberto* não tem um pingo sequer de sal, apesar de Você dizer nos tercettos:

*Do bom chocolate Lacta,
O Alberto é digno agente (não é verso mas deve ser verdade).
Que as graças de todos capta. (pudera com o chocolate!)*

*Seu labor de tão ingente
Leva a gente á sua acta
De um EFFUVIO de "sal" quente...*

E do Emilio, Você não disse nada. Naturalmente os *effuvios* delle são de sal frio e sem... bonbons.

E quem paga os reclamos do Lacta e da acta do Alberto?

Com as suas *batactas* é que Você não os paga, *seu piracta*.

XANE'CO. — "O pedido" -- a pedido, na cesta. Estava de se pedir por... menos.

H. MAMEDE. — "O filho do poeta" (para o Vadinho) foi para a... cesta, por dous motivos; o segundo é que Você escreveu, nos dois lados do papel, a historia do Solimões que é a variante da anecdota muito conhecida attribuida ao "Elle" com a charada do CÃ... MÔES.

XYKO. (Campinas) — Agradecemos a sua boa vontade. O titulo *Bellezas* ficará

54

Se V. Ex. quer vestir-se com distincção sem pagar luxo visite a GUANABARA na sua nova installação.

Rua da Carioca, 54

Telephone Central 92

D. QUIXOTE



— Tudo muda, meu caro. Antigamente a cama de um artista era o chão; hoje, dorme-se confortavelmente em um colchão de fibra Cearina.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50



Como um bom pae de familia passa de um para outro anno. A tranquillidade continuará a reinar em sua casa, com o auxilio do A'caro, inimigo irreconciliavel das pulgas, cupins, etc.

Vende-se nas casas de 1.^a ordem

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Rio de Janeiro -- São Paulo -- Santos e Genova

**Agentes das Companhias
de Navegação:**

Lloyd Real Hollan-
dez. Lloyd Nacional.

Transatlantica Ita-
liana. "Cosulich" ;

Societá Triestina di
Navigazione e Ori-
ental Navigation Cy.

SAQUES:

Sobre: Portugal, Ilhas,
Hespanha, Italia, França,
Hollanda,
Inglaterra e New York.

CAMBIO:

Venda e compra de moe-
da e papel moeda
de todos os paizes.

Unica concessionaria do afa-
mado aperitivo
digestivo:

"Fernet-Branca"

Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 - Rio de Janeiro



QUASI

(Sonetilhito)

Panno acima:
— Despe-se ella...
Como é bella!
Mais, que a rima

Qué sublima,
Poema!... A véla,
— Luz que a anhela, —
Mais se anima!

Dos amores,
Já, señhores,
Arde o facho!

Já seu seio
Vê se a meio...
Panno abaixo!

Alan.



Escravos do Estomago!



Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros incommodos, não é um homem livre, mas sim um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consequente emancipa os escravos do estomago, chama-se

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, boa côr e bom humor.

“As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça.”



Marca de Fabrica.

Pese-se antes e depois de tomal-as.

(No. 2)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIRÓS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio de quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marocada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13. Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Av. Rodrigues Alves - Esquina da Rua Antonio Lago

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.

Guiry - Rio.

COLLECCÕES ENCADERNADAS

1º e 2º semestres 1918 ————— 1º e 2º semestre 1919

12\$000 CADA VOLUME

PELO CORREIO 13\$000

Perfumarias "BIZET"

Aguas de Kologna - Loções -
Pós de Arroz - Brilhantinas -
Sabonetes - Extractos

SEM RIVAES

Avenida Rio Branco, 142



Telephone Central 1318

PÓ DE ARROZ ADHERENTE

AVENIDA

ANTISEPTICO, REFRESCANTE E DE DELICADO PERFUME

Este pó, que se podia chamar pó magico, tal o seu esplendor é, verdadeiramente, o melhor producto para os cuidados do rosto. Não só elle embelleza a pelle, dando-lhe a mais bella cor, como possui qualidades apreciadas por todos os medicos especialistas em dermatologia.

CAIXA 2\$500

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE :

Objectos para Presentes — Artigos para Toilette

Productos de Belleza — Artigos de Manucure

PERFUMES — Ultimas creações !

Em emenda ao orçamento da Viação, o senador Francisco Sá mandou que o porto do Ceará fosse construido com a verba destinada ao problema das seccas.

Está direito. O dinheiro das seccas deve ser gasto dentro d'agua.

Informa a «Gazeta de Noticias» que virão ao Rio o principe Murat, o principe Boris e o principe de Saigan, que foram convidados pelo nosso principe João do Rio.

O principe Cacá, de S. Paulo, já veiu e já foi.

*Se quereis artigos para
homem, gravatas, cami-
zas, meias, lenços, finos e
de perfeito acabamento,
ide á*

Casa Moutinho
AVE. RIO BRANCO 123
RIO

*Lá encontrareis de tudo
para todos os gostos.*

O Melhor para a Criança

O Xarope Calmante da Snra. Winslow, é um laxante para as crianças, absolutamente sem narcoticos, são e gostoso ao paladar.

Não contem opio, nem morphina nem nenhum de seus derivados.

Detem as colicas ventosas e corrige os males intestinaes tão communs nas crianças durante o periodo da dentição, produzindo-lhes um somno natural e saudavel.

Calma a criança inquieta e permite descansar á mãe fatigada.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Representantes Geraes e Depositarios para todo o Brazil

SCHOENE & SCHILLING

Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

ELIXIR DE MURURÉ CALDAS

PODEROSO DEPURATIVO VEGETAL



Dr. Alberto Coelho

Seja-nos licito chamar a attenção dos leitores para a importancia therapeutica do nosso preparado ELIXIR DE MURURÉ CALDAS que, tendo como base uma planta indigena de effeito raro no tratamento da syphills, vai dia a dia impondo-se á confiança geral e obtendo attestados de reconhecido valor como os que se seguem :

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com o maior exito, o Elixir de Mururé Caldas, preparado pelo pharmaceutico Bernardo Caldas.

E' um medicamento de acção prompta e a mais efficaz, em todas as manifestações de natureza syphilitica, pelo que o reputo a mais preciosa preparação pharmaceutica dentre suas multiplas congeneres.

S. Luiz do Maranhão, 18 de Julho de 1919.

Dr. Alberto Coelho

Vende-se nas Drogarias: PACHECO — E. LEGEY — GRANADO — RODOLPHO HESS — ARAUJO FREITAS — BRAGANÇA CID, e em todas as boas farmacias. Encontra-se em todos os Estados do Brasil

A chronica de Adoasto de Godoy, na «Gazeta de Noticias» de 1. do corrente, fecha com este periodo :

«Contentemo-nos em esperar o futuro, com aquella fé, com aquella crendice tão habituaes nos Brasileiros. Si elle não fôr bom para nós, sel-o-á para os nossos netos. *Vale!*»

Commentario do Salvador Santos :

— Este moço é incorrigivel. Ainda bem não acabou de escrever o artigo e está já empurrando o — «vale» !...



Não se esqueçam usar o querido **SABÃO RUSSO** que é o encanto das moças chics para aformosear e embellezar o rosto.

A' venda nas farmacias, drogarlas, perfumarias e armarinhos.

Fabrica e escriptorio : Rua D. Maria, 107 ALDEIA CAMPISTA Tel. Villa 2565 -- Rio de Janeiro

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Srs. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão, Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

D. QUIXOTE



Compre na

BRAZILEIRA

Os mais lindos vestidos da estação pelos
menores preços da Cidade!

Largo de S. Francisco

Um Banho de Magnesia para o Estomago, Cura a Indigestão

Acidos perigosos no estomago devem ser neutralizados a fim de se evitar Dyspepsia Chronica.

Quando estiverdes doente do estomago, ou porque esteja acidulado pela acção dos acidos ou de qualquer maneira indisposto pela indigestão, gastralgia ou dyspepsia não recorrei a pilulas ou outras quaesquer drogas que só artificialmente digerem os alimentos, e enfraquecem o systema digestivo. Conservai o estomago limpo e fresco como se podem conservar limpos e frescos os intestinos lavando-os occasionalmente com um bom banho de MAGNESIA DIVINA pura para neutralizar o excessivo perigo de acidos no estomago. A MAGNESIA DIVINA corta o azedume causado pela fermentação dos alimentos no estomago, faz desaparecer instantanea e completamente qualquer indisposição dyspeptica e facilita a digestão natural. E' opinião geral entre medicos que sem exagerar nove decimos das enfermidades de estomago são causadas pela acção do excesso de gazes no mesmo estomago. Estes acidos, affirmam os medicos, devem ser neutralizados porque de contrario a indisposição é inevitavel.

Não é necessario usar de dieta, pois pode comer-se o que razoavelmente se deseja, comprando-se em qualquer drogaria um vidro de MAGNESIA DIVINA e tomando-se uma colher de chá d'este maravilhoso medicamento n'um pouco de agua depois de cada refeição durante alguns dias. D'esta maneira, o estomago funcçãoará admiravelmente, não haverá gastralgia, flatulencia, dores de cabeça, tonturas, dores de estomago ou mesmo mau halito, pois que a MAGNESIA DIVINA proporcionará ao estomago justamente o que elle precisa — um banho interno para neutralizar os gazes venenosos que azedam e fermentam os alimentos e irritam e inflamam o estomago.

Não confundir a MAGNESIA DIVINA com outra magnesia qualquer, pois, a MAGNESIA DIVINA é a unica legitima e original (formula do Dr. BEYEA) fabricada pela International Druggists & Chemists Laboratories, Inc., New York.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Representantes Geraes e Depositarios para todo o Brazil:

SCHOENE & SCHILLING
RIO DE JANEIRO



O MEHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salviae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA

SCHOENE & SCHILLING AGENTS, RIO DE JANEIRO, 1907

Não perca a esperança



Tem as costas debeis e doloridas? Sente dor nas costas quando se inclina ou se levanta d'onde se assenta? Tem a urina espessa, de côr anormal, ou de um máo cheiro? Sente ardor ou difficuldade de urinar? Sente pontadas rheumaticas nos musculos e articulações? Tem os olhos papudos ou hydropicos? Nota crescimento aquoso nas barrigas das pernas e pernas?

Irritação ou inflammação na bexiga? Desperta pela manhã com cansaço e sem vontade para emprender as fainas do dia?

Tem a mania de nunca se porá bom?

Não ha que desesperar, se sentir alguns dos symptomas acima indicados; é signal de que os rins estão debilitados e que necessitam d'um remedio especial para rins, tal como as Pilulas de Foster, remedio bem conhecido em todo o universo e recommendado por milhões de pessoas, que o tem usado.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS,

Ilhargas, costas e cintura
Tem n'ellas a sua cura.

A venda em todas as pharmacias. Enviaremos amostras gratis, franco de porte, a quem peça

FOSTER-McCLELLAN CO.

Caixa do Correio 1062 — Rio de Janeiro

Informa a *Gazeta de Noticias* que ha no Rio trez instituições com a mesma palavra commum: o Lloyd Brasileiro, o Lloyd Nacional, o Lloyd Holandez, e que já houve mais uma, o Lloyd Sabaredo. E o Sello Lloyd? não é nacional?

Subiu para Petropolis quinta-feira passada o sr. dr. Nina Ribeiro. No trem, uma senhora indicou a outra uma linda paisagem:

— Olha, menina!

Ante esse «olha-me, Nina!» o illustre viajante não tirou mais os olhos de cima da moça.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45.

Sabbado, 10 de Janeiro

50:000\$000 — INTEIROS 3'990
QUINTOS 1850

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.237.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale, **Bebidas**
Sport-Soda, Soda Limonada, **sem alcool**
Soda Limonada especial,
Agua tonica de quinina

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

DIAS GARCIA & C.

Importação em grande escala de ferragens, oleos, tintas, vernizes, arame farpado e liso, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, material para estradas de ferro, canalizações de agua e artigos em geral para a lavoura e industria.

Grandes importadores de cimento, das superiores marcas Atlas, Urca e Radiant; de soda caustica, breu, chlorureto de cal, barrilha e de outros productos chimicos para fins industriaes.

Agentes do conhecido Sarnol Triple Fluido, garantido contra o carrapato-no gado, intermediarios do superior Carbureto de calcio marca "Tigre".

Grandes depositarios de pontas de Paris, ferros de engommar, louças de ferro esmaltado e estanhado, de fabricação nacional, de artigos sanitarios Select e outros, Creolinas, etc., etc.

Unicos importadores das conhecidas enxadas "Radiante," "Raio" e "Agricola" e dos efficazes aparelhos "Spalla" e "Gaúcho," para a extincção de formigueiros.

Unicos recebedores do legitimo Coalho e Colorante marca "Estrella," sem rival para a fabricação do queijo e da manteiga.

Depositarios da poderosa dynamite "Stygia," do infallivel formicida "Pestana" e de outras excellentes marcas nacionaes.

Agentes da Companhia Paulista de louça batida esmaltada.

RUA GENERAL CAMARA NS. 37, 39, 41 e 43

Depositos: AVENIDA VENEZUELA NS. 166 a 172 -- Caes do Porto: RUA QUATORZE NS. 26 a 40

Telephones: Escriptorio 2.127 — Armazem: 903 Norte — Caixa do Correio 246 — End. Tel. GARCIA

RIO DE JANEIRO

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO II

LXIX

Ha garoto que fica tão manhoso
Que é, remedio lhe dar, trabalho insano
Nem o rigor do pae, a olhar furioso
Nem os rogos da mãe, da irmã, do mano,
O farão decidir-se, de teimoso
A tomar o remedio ; e nem o engano
Da promessa de um doce o delibera ;
E o pae perde a paciencia e fica fera.

LXX

Mas ninguem viu que tal acontecesse
Co'algum pequeno a quem BROMIL se dava ;
Antes se viu que outra colher quizesse,
Tal sabor no xarope elle encontrava.
Fôra mister que a gente lhe dissesse
Que a maninha tambem tossindo estava
E não havia, á noite, allí por perto,
Para outro vidro achar, droguista aberto.

Tosse?... BROMIL!